

17ª QUESTÃO

Leia os textos abaixo e responda.

Texto 1

Que és terra, e em terra hás de tornar-te
Te lembra hoje Deus por sua igreja;
De pó te faz espelho, em que se veja
A vil matéria, de que quis formar-te.

Texto 2

A cada canto um grande conselheiro
Que nos quer governar cabana e vinha,
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.

Com relação aos textos pode-se afirmar que

- A. Texto 1: gênero lírico-sacro; texto 2: gênero satírico. Ambos são versos de Santa Rita Durão, poeta lírico-religioso do Neoclassicismo.
- B. Texto 1: gênero lírico-religioso; texto 2: gênero satírico. Ambos são versos de Tomás Antônio Gonzaga, poeta barroco do século XVIII.
- C. Texto 1: poesia de caráter religioso; texto 2: poesia de caráter social. Ambos são versos de Castro Alves, poeta condoreiro da segunda metade do século XIX.
- D. Texto 1: gênero lírico-religioso; texto 2: gênero satírico. Ambos são versos de Gregório de Matos, poeta da época barroca.
- E. Texto 1: poesia místico-religiosa; texto 2: poesia satírica. Ambos são versos de Cruz e Souza, poeta simbolista do final do século XIX.

18ª QUESTÃO

Meti os dedos no bolso do colete que trazia no corpo e senti umas moedas de cobre; eram os vinténs que eu deveria ter dado ao almocreve, em lugar do cruzado em prata. Porque, enfim, ele não levou em mira nenhuma recompensa ou virtude, cedeu a um impulso natural, ao temperamento, aos hábitos do ofício; acresce que a circunstância de estar, não mais adiante nem mais atrás, mas justamente no ponto do desastre, parecia constituí-lo simples instrumento da Providência; e, de um ou de outro modo, o mérito do ato era positivamente nenhum. Fiquei desconsolado com esta reflexão, chamei-me pródigo, lancei o cruzado à conta das minhas dissipações antigas; tive (por que não direi tudo?) tive remorsos.

(*Machado de Assis - Memórias Póstumas de Brás*

Cubas)

O fragmento acima é o final do episódio em que o narrador-personagem, salvo de ferir-se gravemente com a disparada do animal em que cavalgava, avalia a gratidão dele para com o seu salvador. Analise-o cuidadosamente e assinale a alternativa em que a declaração sobre ele corresponda à característica realista.

- A. Trata-se de um texto predominantemente dissertativo, pois relata uma das aventuras vividas pela personagem.
- B. A presença da dissertação nesse fragmento, comum na Escola a que pertence, é decorrência da visão crítica que o caracteriza.
- C. assunto abordado (explicação para os atos humanos) no texto acima apresenta uma única causa: a Providência, tema freqüente neste estilo de época.
- D. A mudança que se vai operando no comportamento do homem ante o dinheiro, à medida que o tempo passa, escapa à conclusão de qualquer escritor realista.
- E. Como se pode observar, o excesso de detalhes da narrativa afasta-se das características do Realismo.

Leia os textos abaixo e responda às questões 19 e 20.

Texto 1

Sou como a pomba e como as vozes dela

É triste o meu cantar;

– Flor dos trópicos – cá na Europa fria

Eu definho, chorando noite e dia

Saudades do meu lar.

A juriti suspira sobre as folhas secas

Seu canto de saudade;

Hino de angústia, férvido lamento,
Um poema de amor e sentimento,
Um grito d'orfandade!

Texto 2

Fulge de luz banhado, esplêndido e suntuoso
O palácio imperial de pórfiro luzente
E mármore da Lacônia. O teto caprichoso
Mostra, em prata incrustado, o nácar do oriente

Nero no toro erbúreo estende-se indolente...
Gemas em profusão do estrágulo custoso
De ouro bordado vêem-se. O olhar deslumbra, ardente,
Da púrpura da Trácia o brilho esplendoroso.

19ª QUESTÃO

Quanto ao texto 1, pode-se afirmar que é um(a)

- A. poema metrificado.
- B. composição de versos livres.
- C. composição de versos brancos.
- D. fragmento de um soneto.
- E. poema em prosa.

20ª QUESTÃO

Examinando as características de cada texto, é possível reconhecer neles, respectivamente, exemplos das escolas

- A. quinhentista e barroca.
- B. romântica e simbolista.
- C. romântica e parnasiana.
- D. arcádica e barroca.
- E. romântica e quinhentista.

2ª PARTE

Leia o texto abaixo. Ele servirá de base para responder às questões de 21 a 25 desta prova.

NATAL

Rubem Braga

1º§ É noite de Natal, e estou só na casa de um amigo, que foi para a fazenda. Mais tarde talvez saia. Mas vou me deixando ficar sozinho, numa confortável melancolia, na casa quieta e cômoda. Dou alguns telefonemas, abraço à distância alguns amigos. Essas poucas vozes, de homem e de mulher, que respondem alegremente à minha, são quentes, e me fazem bem. “Feliz Natal, muitas felicidades!”; dizemos essas coisas simples com afetuoso calor; dizemos e creio que sentimos; e como sentimos, merecemos. Feliz Natal!

2º§ Desembrulho a garrafa que um amigo teve a lembrança de me mandar ontem; vou lá dentro, abro a geladeira, preparo um uísque, e venho me sentar no jardimzinho, perto das folhagens úmidas. Sinto-me bem, oferecendo-me este copo, na casa silenciosa, nessa noite de rua quieta. Este jardimzinho tem o encanto sábio e agreste da dona da casa que o formou. É um pequeno espaço folhudo e florido de cores, que parece respirar; tem a vida misteriosa das moitas perdidas, um gosto de roça, uma alegria meio caipira de verdes, vermelhos e amarelos.

3º§ Penso, sem saudade nem mágoa, no ano que passou. Há nele uma sombra dolorosa; evoco-a neste momento, sozinho, com uma espécie de religiosa emoção. Há também, no fundo da paisagem escura e desarrumada desse ano, uma clara mancha de sol. Bebo silenciosamente a essas imagens da morte e da vida; dentro de mim elas são irmãs. Penso em outras pessoas; sou um homem sozinho, numa noite quieta, junto de folhagens úmidas, bebendo gravemente em honra de muitas pessoas.

4º§ De repente um carro começa a buzinar com força, junto ao meu portão. Talvez seja algum amigo que venha me desejar Feliz Natal ou convidar para ir a algum lugar. Hesito ainda um instante; ninguém pode pensar que eu esteja em casa a esta hora. Mas a buzina é insistente.

Levanto-me com certo alvoroço, olho a rua, e sorrio: é um caminhão de lixo. Está tão carregado, que nem se pode fechar; tão carregado como se trouxesse todo o lixo do ano que passou, todo o lixo da vida que se vai vivendo. Bonito presente de Natal!

5º§ O motorista buzina ainda algumas vezes, olhando uma janela do sobrado vizinho. Lembro-me de ter visto naquela janela uma jovem mulata de vermelho, sempre a cantarolar e espiar a rua. É certamente a ela quem procura o motorista retardatário; mas a janela permanece fechada e escura. Ele movimenta com violência seu grande carro negro e sujo; parte com ruído, estremecendo a rua.

6º§ Volto à minha paz, e ao meu uísque. Mas a frustração do lixeiro e a minha também quebraram o encanto solitário da noite de Natal. Fecho a casa e saio devagar; vou humildemente filar uma fatia de presunto e de alegria na casa de uma família amiga.

Rio, dezembro de 1951

21ª QUESTÃO

Assinale a afirmação correta quanto ao sentido global do texto.

- A. sentimento de abandono pelo ser amado só o Natal, com toda a sua magia, consegue apagar.
- B. Natal desperta nos seres humanos estados de espírito contraditórios.
- C. A solidão natalina da personagem encerra em si um encanto tão sutil e frágil que pode quebrar-se ao menor incidente.
- D. Natal de que trata o texto é puramente material, pois acena para a bebida (uísque) e comida (presunto).
- E. Partilhar da alegria natalina em família na casa de amigos, definitivamente, acaba com a solidão humana.

22ª QUESTÃO

No último parágrafo, o narrador fala: "Mas a frustração do lixeiro e a minha também quebraram o encanto solitário da noite de Natal". No contexto, ele quis dizer que sua frustração se devia ao fato de

- A. lixeiro não ter visto a jovem mulata, e de ele, o narrador, não ter sido procurado por ninguém.
- B. lixeiro ter buzinado com força junto ao portão, tirando-lhe a tranquilidade.
- C. algum amigo ter pensado que ele estaria na casa àquela hora.
- D. lixeiro estar dirigindo um grande carro negro e sujo.
- E. lixeiro ter ficado frustrado.

23ª QUESTÃO

É válido afirmar que o texto

- A. ressalta idéias contrárias (antitéticas), refletindo o desencanto, o descontentamento do narrador diante dos acontecimentos, principalmente a melancolia acarretada pela solidão daquela noite.
- B. reúne idéias opostas, mas simultâneas, como expressão dos elementos inseparáveis que constituem o aspecto paradoxal que caracteriza o ser humano.
- C. constitui uma metáfora, para exprimir a solidão que caracteriza a noite de Natal de um homem solitário.
- D. retrata a futilidade de que se revestem as festas tradicionais e a falsidade que norteia o relacionamento humano.
- E. confronta o mundo real com o idealizado, ressaltando a transitoriedade da vida, que, para o narrador, compara-se a um caminhão de lixo que passa inexorável, independente de nossa vontade.

24ª QUESTÃO

Segundo o texto, o narrador

- A. mostra-se saudoso e feliz com as suaves lembranças do ano que se encerrava.
- B. utiliza os fatos passados como pretexto para divagação pessoal.
- C. manifesta tristeza e ressentimento, pois só acumulou "lixo", numa vida cheia de solidão.
- D. está preocupado com a realidade, principalmente com a presença constante da morte.
- E. se acha sozinho na casa de um amigo, porque é noite de Natal.

25ª QUESTÃO

No texto, pode-se perceber uma leve ironia na seguinte passagem:

- A. "É noite de Natal, e estou só na casa de um amigo..." (1º§)
- B. "Bonito presente de Natal!" (4º§)
- C. "Mais tarde talvez saia." (1º§)
- D. "Feliz Natal, muitas felicidades!" (1º§)
- E. "Este jardimzinho tem o encanto sábio e agreste da dona que o formou." (2º§)

26ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a oração apresente verbo com dupla regência.

- A. "Volto à minha paz, e ao meu uísque."
- B. "...ninguém pode pensar que eu esteja em casa a esta hora."
- C. "Sinto-me bem, oferecendo-me este copo, na casa silenciosa, nessa noite de rua quieta."
- D. "Há nele uma sombra dolorosa;..."
- E. "...vou humildemente filar uma fatia de presunto e de alegria na casa de uma família amiga."

27ª QUESTÃO

Há um caso de regência nominal em

- A. "...foi para a fazenda."
- B. "Desembrulho a garrafa..."
- C. "...venho me sentar no jardimzinho..."
- D. "...teve a lembrança de me mandar..."
- E. "...abraço à distância alguns amigos."

28ª QUESTÃO

No período "Lembro-me de ter visto naquela janela uma jovem mulata de vermelho, sempre a cantarolar e a espiar a rua", ocorrem as seguintes orações subordinadas reduzidas:

- A. Uma substantiva objetiva indireta e duas adjetivas.
- B. Uma substantiva objetiva direta e duas adverbiais.
- C. Uma substantiva completiva nominal e duas adverbiais.
- D. Uma substantiva completiva nominal e duas objetivas indiretas.
- E. Uma substantiva objetiva indireta e duas adverbiais.

29ª QUESTÃO

Assinale, dentre os períodos dados, a alternativa em que as palavras destacadas correspondam, respectivamente, à seqüência: advérbio, preposição, pronome demonstrativo, substantivo e conjunção.

- A. "É noite de Natal, e estou só na casa de um amigo, que foi para a fazenda."
- B. "Essas poucas vozes... que respondem alegremente à minha, são quentes, e me fazem bem."
- C. "Ele movimenta com violência seu grande carro negro e sujo; parte com ruído."
- D. "É certamente a ela quem procura o motorista retardatário; mas a janela que permanece fechada."
- E. "Bebo silenciosamente a essas imagens da morte e da vida;"

30ª QUESTÃO

Adjunto adverbial deslocado e oração subordinada adjetiva explicativa são as justificativas para as vírgulas, respectivamente, em:

- A. "É noite de Natal, e estou só na casa de um amigo..."/ "... tem a vida misteriosa das moitas perdidas, um gosto de roça..."
- B. "...vou lá dentro, abro a geladeira..." / "...evoco-a neste momento, sozinho..."
- C. "Há também, no fundo da paisagem escura e desarrumada desse ano, uma clara mancha de sol." / "...e estou só na casa de um amigo, que foi para a fazenda."
- D. "Sinto-me bem, oferecendo-me este copo..." / "É um pequeno espaço folhudo e florido de cores, que parece respirar..."
- E. "Dou alguns telefonemas, abraço à distância alguns amigos." / "Mas vou me deixando ficar sozinho, numa confortável melancolia..."

31ª QUESTÃO

Colocando-se um ponto final no fragmento “Fecho a casa e saio devagar”, tem-se

- A. um período composto por coordenação, uma oração sindética, outra assindética, um verbo transitivo e outro intransitivo;
- B. um período composto por subordinação e dois verbos transitivos;
- C. um período composto por coordenação, duas orações assindéticas, um verbo transitivo e outro intransitivo;
- D. um período simples, uma oração absoluta e dois verbos intransitivos;
- E. um período misto, com duas orações, um verbo transitivo direto e outro indireto.

32ª QUESTÃO

Assinale a alternativa cuja palavra sublinhada esteja corretamente classificada morfológica e sintaticamente.

- A. "Essas poucas vozes, de homem e de mulher, que respondem alegremente à minha..." (pronome relativo – objeto direto)
- B. "Desembrulho a garrafa que um amigo teve a lembrança de me mandar ontem..." (pronome relativo – objeto direto)
- C. "...dizemos e creio que sentimos..." (conjunção integrante – objeto direto)
- D. "Está tão carregado, que nem se pode fechar..." (conjunção subordinativa consecutiva – sujeito)
- E. "É certamente a ela quem procura o motorista retardatário..." (pronome relativo – sujeito)

3ª PARTE

PRODUÇÃO DE TEXTO

Após reler o texto “Natal”, de Rubem Braga, construa um texto narrativo em prosa contando como foi o Natal de Maria Rosa, a moça que o motorista do caminhão de lixo não conseguiu ver na janela do sobrado.

Observações:

- 1) Texto de aproximadamente 25 (vinte e cinco) linhas.

- 2) Dê um título interessante ao seu texto.
- 3) Não transcreva partes do texto de apoio no seu trabalho.
- 4) Invalidação da redação (grau zero):
 - a) Mudança na modalidade de texto solicitada.
 - b) Fuga total à proposta.
 - c) Texto incompreensível e/ou ilegível.
 - d) Texto com qualquer marca que possa identificar o candidato.

FIM